



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Campus Pouso Alegre



COORDENAÇÃO DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR



EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência.

A IMPORTÂNCIA DA IMERSÃO DE ACADÊMICOS DE LICENCIATURA NO AMBIENTE ESCOLAR: COMPREENDENDO OS DESAFIOS REAIS DA EDUCAÇÃO EM QUÍMICA

**FARIA, Adriana C.^{1*}; COIMBRA, Cindy S.¹; MARQUES, Rodrigo de O.¹;
MATOS, Fábio W. da S.²; BASTOS, Flávio A.³**

RESUMO

A Residência Pedagógica tem por finalidade o desenvolvimento da inter-relação entre teoria e prática estudada pelo acadêmico durante a graduação em Química, buscando o alcance de formas construtivas de aplicabilidade e reflexão sobre a prática docente no momento de sua imersão na comunidade escolar. A modificação da sala de aula em um ambiente prazeroso é necessária para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo. O espaço físico da escola também precisa ser acessível, visto que há uma vasta diversidade de alunos. A acessibilidade estabelece uma porta de entrada para o mundo de oportunidades, pois a inclusão contribui para o crescimento de todos, uma vez que é impossível viver sem as diferenças. Em suma, pretende-se conhecer o ambiente escolar e proporcionar vivências cotidianas, assimilando causas inesperadas e realçar seu objetivo principal, a aprendizagem.

Palavras-chave: cotidiano; ensino de química; formação de professores.

INTRODUÇÃO

Segundo Paredes e Guimarães (2012, p. 266) muito se discute sobre a formação de professores, buscando-se proposições que permitam um progresso da formação docente, assim como a aprendizagem dos alunos apontando como principal desafio da atividade docente: a dicotomia entre a pesquisa e ensino.

Diante deste paradigma Paredes e Guimarães (2012, p. 267) destacam que para o ensino de ciências faz-se necessário compreender algumas dimensões do conhecimento, tais como a matéria a ser lecionada, as formas de aprendizagem efetiva, orientações e atividades desenvolvidas pelos alunos e por fim o diagnóstico do desenvolvimento destes.

À compreensão do conhecimento prático ao longo da formação acadêmica dá-se o nome de Estágio Supervisionado, o qual é uma exigência da LDB – nº 9394/96 – nos cursos de formação de docentes. Segundo Oliveira e Cunha (2006, p. 6), esta atividade possibilita ao

¹Licenciatura em Química, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: adrianafaria2012@gmail.com;

¹Licenciatura em Química, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: cindycoimbra12@gmail.com;

¹Licenciatura em Química, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: rodrigoemarques@gmail.com;

²Orientador, professor preceptor escola campo E. E. Dr. José Marques de Oliveira, Pouso Alegre/MG. E-mail: fwsm1992@gmail.com;

³Orientador, professor orientador IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: flavio.bastos@ifsuldeminas.edu.br

aluno a conquista da experiência profissional, sendo esta muito importante para a sua introdução no mercado de trabalho.

Para suprir essa demanda criou-se o programa Residência Pedagógica como uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, apoiado pela Capes, abordando a imersão dos discentes em licenciatura de forma orientada nas escolas das redes estadual e/ou municipal visando seu aperfeiçoamento e preparação para a rotina docente. (CAPES, 2018)

Conforme edital Capes nº 06/2018 os objetivos do respectivo programa são delimitados principalmente no aperfeiçoamento da formação docente, estabelecendo relações entre teoria e prática, atuando em coleta de dados, diagnósticos de ensino-aprendizagem e aplicação de diferentes didáticas e/ou metodologias, propiciando a sinergia entre a Instituição de Ensino Superior e a escola campo onde os residentes atuam, com o objetivo de reformular as propostas pedagógicas de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para atender os objetivos do Programa Residência Pedagógica, estipulou-se uma carga horária de 440 horas, que compreende a ambientação na escola campo, a imersão no contexto escolar, regências, intervenções pedagógicas, produção de relatórios e documentações.

Assimila-se que a imersão do acadêmico no ambiente escolar deve permear as variadas dimensões pertinentes à atividade docente, ou seja, contempla desde a regência, aos momentos de reuniões coletivas e planejamentos, assim como nas intervenções pedagógicas.

METODOLOGIA

Os alunos participantes do Programa de Residência Pedagógica foram divididos em três escolas campo, sendo elas, escolas estaduais da cidade de Pouso Alegre.

A escola campo designada ao grupo representado neste relato foi a Escola Estadual Dr. José Marques de Oliveira situada à Rua Bueno Brandão, 220, Centro de Pouso Alegre, a qual atende alunos do nível fundamental II ao ensino médio, atuando nos três turnos e ainda ofertando a Educação Integral e o Ensino de Jovens e Adultos.

Para a realização das atividades propostas pelo Programa de Residência Pedagógica empregou-se a divisão dos objetivos em duas etapas, sendo a primeira realizada durante o segundo semestre de 2018, desenvolvendo-se atividades de ambientação, análise de documentos e entrevistas com os membros do corpo escolar com carga horária de 60 horas.

A segunda etapa, que encontra-se em realização durante este ano compõe um total de 380 horas, dividindo-se em entrevistas com a gestão educacional, observação e análise de reuniões, eventos escolares, aulas, desenvolvimento de reforço, assim como regência em sala de aula, preparo de materiais didáticos-pedagógicos, execução de oficinas e recuperações paralelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a etapa de ambientação realizaram-se visitas às instalações da escola de forma a analisar os espaços físicos que a compõe.

As salas de aula em geral são bem iluminadas, arejadas e com mobília conservada, quadros em boas condições de uso, além de seis das dezessete salas de aula contarem com projetores estando as demais em processo de instalação no decorrer de 2019.

Normalmente, cada sala de aula abriga por volta de 40 alunos, logo alguns corredores se mostram estreitos em horários de maior movimentação, como entrada, saída e intervalo. Alguns acessos ocorrem por meio de escadas, outros locais por rampas que revelam trajetos extensos à pessoas com necessidades educativas especiais, NEE.

Através das análises dos documentos que regulam a educação, tais como, o Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico, tomou-se conhecimento das ações e projetos que são determinados para a comunidade escolar. Esses documentos são elaborados periodicamente

com propostas e atividades a serem desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem. E também, regras que definem a organização escolar em vários âmbitos como, administrativo, didático, pedagógico e disciplinar, estabelecendo assim direitos e deveres para todos na comunidade escolar.

Por fim os documentos relativos a construção do currículo escolar, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Conteúdo Básico Comum (CBC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN, PCNEM e PCN+) permitiram a compreensão de que o ensino de Química deve promover concepções de contextualização e significatividade aos alunos de modo a atraí-los a se desenvolverem melhor.

Já a segunda etapa, que continua em desenvolvimento, permitiu a inserção dos residentes efetivamente no ambiente escolar como sujeitos ativos em sua atuação, o que através de atividades como regência pode-se ter a experiência da futura profissão e quebrar paradigmas que possam vir a surgir com a responsabilidade docente. O contato direto com os alunos permite conhecer a relação aluno-professor e a intervenção de forma correta para o processo de aprendizagem significativa.

CONCLUSÕES

Muitos obstáculos influenciam a prática docente, como a estrutura física da escola, rotina muitas vezes cansativa, salas de aula com superlotação, recursos materiais escassos, personalidades diferenciadas, ausência do apoio familiar, indisciplina, entre outros aspectos vivenciados durante a Residência Pedagógica.

Ao longo programa, tivemos a oportunidade de trabalhar conceitos teóricos na prática, promovendo uma reflexão crítica a cada nova aula, visando instigar a busca do conhecimento pelos alunos. Além de uma visão crítica sobre o espaço físico da escola, pois esta deve garantir acessibilidade a todos os alunos independente da sua limitação.

Assim, pode-se considerar que a Residência Pedagógica promove uma experiência única e importante na formação docente, pois é possível identificar as melhores estratégias de ensino a ser utilizada com as variadas salas de aula. Compreende-se que enquanto cidadãos têm direito a professores dispostos a ensinar, pois o ensino não é uma transmissão de conceitos, deve-se despertar o interesse de aprender no aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, CAPES. Edital CAPES nº 06/2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em 15 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V. L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.** Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em: <<http://www.um.es/ead/red/14/>>. Acesso em: 15 de abril de 2019.

PAREDES, G. G. O.; GUIMARÃES, O. M. Compreensões e significados sobre o PIBID para a melhoria da formação de professores de Biologia, Física e Química. Química Nova na escola, v. 34, n. 4, p. 266-277, 2012.